TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PARKINSON

Autor(res)

Rachel De Carvalho Ferreira
Marília Torres Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A doença de Parkinson (DP) foi retratada pela primeira vez em 1806, por James Parkinson (1755-1824), farmacêutico e cirurgião inglês.
A DP atinge o sistema nervoso central, os núcleos da base e causa a diminuição da produção de neurônios dopaminérgicos da substancia negra mesencefálica e é uma das patologias mais incidentes em idosos, sendo que ocorre mais em homens do que em mulheres.
A etiologia da DP ainda é desconhecida pela ciência embora tenhamos uma relação da genética bem evidenciada e hipóteses sobre agentes ambientas terem relação com a causa da patologia.
O tratamento fisioterapêutico é de suma importância na funcionalidade do paciente com DP, estimulando a ativação do músculo, conservação da mobilidade, alívio do quadro álgico, postura, propriocepção, equilíbrio estático e dinâmico, e marcha.

Objetivo

2 OBJETIVO

O objetivo do estudo é evidenciar a atuação e importância do fisioterapeuta na conduta, metas e resultados com o paciente em estudo.

Material e Métodos

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa realizada nesse estudo consiste em um tratamento com base em evidências em artigos científicos publicados a partir de 2013, conhecido também como pesquisa bibliográfica, cujo objetivo é buscar através de dados científicos, informações relevantes e atuais sobre o tema, afim adquirir conhecimento para desenvolver os objetivos do trabalho. Foram utilizadas as palavras chaves: Parkinson, Fisioterapia para Parkinson, fases do Parkinson, incidência e prevalência Parkinson, tremor de repouso, Parkinsionismo, dopamina, substância negra, desenvolvimento motor, intervenção precoce, técnicas fisioterapêuticas. Os critérios de exclusão foram estudos que abordavam Parkinsionismo apenas, foram excluídos também conteúdos que abordassem outras fases e estágios da patologia em questão.

Resultados e Discussão

A conduta fisioterapêutica foi determinada com o intuito de manter a funcionalidade, com foco em retardar futuras intercorrências das próximas fases da doença de Parkinson.
Segundo (SOUZA 2017) a marcha é um dos sintomas mais incapacitantes na DP.
Neste caso, foram aplicados 2 tipos de treino de marcha intercalados, com duração de 10 minutos sendo eles: marcha com flexão de quadril estimulando o não arrastamento dos pés, e marcha lateral. Treino de propriocepção “jogando” a bola para o terapeuta e terapeuta joga de volta.
A postura em pacientes com DP é instável aumentando a perda de equilíbrio elevando o índice de quedas. Dito isso o treino postural se torna de grande valia no tratamento do Parkinson.
Realizamos alongamento de tríceps sural, alongamento de cadeia posterior, fortalecimento de tríceps sural, treino de agachamento sentando e levantando da cadeira no espaldar, e cicloergômetro nos pés por 10 min. A paciente realizava o tratamento 2 vezes por semana por 40 min.

Conclusão

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que através da literatura com base em artigos científicos e a prática baseada em evidência, que a avaliação foi de suma importância para traçar a conduta correta, de acordo com cada necessidades do paciente. Considerando o estágio inicial da Doença de Parkinson. O comprometimento com o tratamento foi de suma importância para a conduta efetivada.

Referências

Christofoletti, Gustavo et al. Aspectos físicos e mentais na qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson idiopática. Fisioterapia e Pesquisa [online]. 2009, v. 16, n.
HAASE, D. C. B. V.; MACHADO, D. C.; DE OLIVEIRA, J. G. D. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON. Fisioterapia em Movimento (Physical Therapy in Movement), [S. l.], v. 21, n. 1, 2017
BARBOSA LISBOA PINHEIRO, S. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS DISTÚRBIOS MOTORES DE PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON. Revista Cathedral, v. 2, n. 1, 11 fev. 2020.
TAVARES Fabiana da Rosa, BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO AOS INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON, Repositório Animâ Educação 2017
SOUZA ELOIZA FONSECA DE, SOUZA FLAVIANO GONÇALVEZ LOPES DE, A influência do treino de marcha em indivíduos com doença de parkinson – Revisão de Literatura Pós graduação em Fisioterapia Neurofuncional – Faculdade Faserra 2017